



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**LUIS EDUARDO DE OLIVEIRA CARVALHO**

**SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA  
POPULAÇÃO DE PLANALTINA DE GOIÁS**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

LUIS EDUARDO DE OLIVEIRA CARVALHO

**SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA  
POPULAÇÃO DE PLANALTINA DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Sérgio dos Reis Manço.

GOIÂNIA-GO

2024

## SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA POPULAÇÃO DE PLANALTINA DE GOIÁS

### SENSE OF SECURITY AND THE CHALLENGES FACED BY THE POPULATION OF PLANALTINA DE GOIÁS

Luis Eduardo de Oliveira Carvalho<sup>1</sup>  
Sérgio dos Reis Manço<sup>2</sup>

#### Resumo

Este estudo se concentra na percepção da segurança pública pela comunidade de Planaltina de Goiás, analisando os fatores que influenciam essa percepção, especialmente a eficácia das ações das autoridades locais e a transparência das informações fornecidas. Nosso objetivo principal é compreender como os residentes de Planaltina de Goiás enxergam a segurança pública e quais são os principais desafios enfrentados pelas autoridades locais nesse contexto. Para atingir esse objetivo, adotamos uma abordagem quantitativa, utilizando revisão bibliográfica, questionário estruturado e análise estatística para coletar e analisar os dados. Os resultados da pesquisa destacam uma percepção geralmente positiva da atuação da Polícia Militar e da transparência das informações fornecidas pelas autoridades. No entanto, também identificamos áreas de melhoria, como a eficácia da PM e a rapidez no atendimento policial em situações de emergência. Esses resultados apontam para a necessidade de as autoridades locais continuarem aprimorando suas práticas e políticas de segurança pública, buscando fortalecer a participação da comunidade, aumentar a eficácia das medidas preventivas e garantir a transparência das informações fornecidas. Em última análise, este estudo destaca a importância de promover um ambiente seguro e pacífico para todos os cidadãos de Planaltina de Goiás. Isso requer um esforço conjunto das autoridades locais, da comunidade, visando não apenas a redução da criminalidade, mas também o fortalecimento da confiança mútua e o respeito aos direitos e à dignidade de todos os residentes. Essa abordagem colaborativa e contínua é essencial para construir uma sociedade mais segura e justa para todos.

**Palavras-chave:** Percepção; Segurança pública; Comunidade.

#### Abstract

This study focuses on the public safety perception by the community of Planaltina de Goiás, analyzing the factors influencing this perception, especially the effectiveness of local authorities' actions and the transparency of provided information. Our main objective is to understand how residents of Planaltina de Goiás view public safety and what the main challenges faced by local authorities are in this context. To achieve this goal, we adopted a quantitative approach, using literature review, structured questionnaire, and statistical analysis to collect and analyze data. The research results highlight a generally positive perception of the performance of the Military Police and the transparency of information provided by authorities. However, we also identified areas for improvement, such as the effectiveness of

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: [dudu-517@hotmail.com](mailto:dudu-517@hotmail.com). Telefone: (61) 9 83397329.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Licenciatura em Matemática com especialização em Psicopedagogia e Docência do Ensino Superior. Telefone: (62) 9 81716820.

the Military Police and the speed of police response in emergency situations. These findings point to the need for local authorities to continue improving their practices and policies of public safety, seeking to strengthen community participation, increase the effectiveness of preventive measures, and ensure the transparency of provided information. Ultimately, this study underscores the importance of promoting a safe and peaceful environment for all citizens of Planaltina de Goiás. This requires a joint effort from local authorities and the community, aiming not only at reducing crime but also at strengthening mutual trust and respect for the rights and dignity of all residents. This collaborative and ongoing approach is essential for building a safer and fairer society for everyone.

**Keywords or Palabras clave:** Perception; Public safety; Community.

## 1 INTRODUÇÃO

A conceituação da sensação de segurança é um tema que suscita divergências entre estudiosos. No entanto, é possível argumentar que o sentimento de segurança ou insegurança pode ser desmembrado em duas categorias interligadas: o risco percebido, uma avaliação objetiva baseada na cognição que reconhece uma situação como perigosa, e o medo do crime, uma resposta emocional ou subjetiva a essa situação. A interação entre essas definições molda a experiência humana em relação à segurança, evidenciando a coexistência de afeto derivado do medo do crime e do julgamento cognitivo do risco percebido (Mello, 2016).

No contexto do debate sobre violência e criminalidade, diversos determinantes são apontados como cruciais para compreender os níveis de sensação de segurança. Tais fatores incluem o aumento da criminalidade, o fenômeno da urbanização, a influência midiática destacando a espetacularização da violência, fatores culturais como a religião e atributos individuais como gênero, renda e idade, além de outras características sociodemográficas (Lima et al., 2015). Ao longo do tempo, a sensação de segurança tem refletido essas mudanças, apresentando-se como um fenômeno em constante transformação.

A noção de segurança abrange uma ampla gama de elementos, desde a soberania nacional até questões relacionadas a patentes, segurança pública e economia. A complexa sensação de segurança da população, difícil de quantificar, assim como a segurança pública, são temas fundamentais que permeiam a missão institucional e constitucional das Forças Armadas (FA). No contexto brasileiro, o crime organizado tem se manifestado com o uso de armamentos de grande letalidade, explosivos e um aumento alarmante nos índices de homicídios, tráfico de drogas, armamentos e roubo de cargas, entre outros (Melo, 2016).

A credibilidade institucional desfrutada pelas Forças Armadas, em particular pela Polícia Militar, representa um valioso ativo que pode ser mobilizado em benefício da segurança pública em diversas situações. Por sua vez, a segurança da população envolve a implementação de medidas para prevenir desvios, extravios, roubos e furtos de bens, bem como aquisições indevidas, visando evitar sua utilização na prática de atividades ilícitas. Esses elementos destacam a interconexão entre a segurança percebida pela população e as ações das instituições militares, reforçando a importância de uma abordagem abrangente para garantir a integridade e o bem-estar da sociedade (Silva, 2018).

Nesse contexto, a pesquisa proposta sobre a sensação de segurança em Planaltina de Goiás emerge como uma iniciativa crucial, alinhada à busca por soluções mais eficazes no âmbito da segurança pública. A relevância desse estudo destaca-se ao considerar as potenciais implicações positivas provenientes da identificação precisa dos fatores que influenciam a percepção de segurança da comunidade. No âmbito da Polícia Militar de Goiás, os resultados desta pesquisa podem fortalecer as estratégias existentes, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas locais e, assim, aprimorando a eficácia das ações empreendidas pela instituição. Adicionalmente, os dados obtidos podem servir como base para políticas públicas mais direcionadas, beneficiando não apenas a sociedade local, mas também contribuindo para o avanço acadêmico ao preencher lacunas específicas no conhecimento sobre segurança pública em comunidades de médio porte.

Diante desse panorama, o problema que norteia esta pesquisa é identificar os principais desafios enfrentados pela população de Planaltina de Goiás em relação à sensação de segurança, considerando aspectos de vitimização, medo do crime e a percepção geral de segurança.

Com o objetivo geral de investigar os desafios enfrentados pela população de Planaltina de Goiás em relação à sensação de segurança, propõem-se objetivos específicos. Estes incluem realizar uma revisão abrangente da literatura sobre segurança pública, vitimização e percepção de segurança, analisar os dados coletados para identificar padrões, correlações e discrepâncias entre os índices de criminalidade objetiva, a percepção da comunidade e os fatores sociodemográficos, e aplicar questionários estruturados a uma amostra representativa da população local para avaliar o nível de medo do crime, identificando áreas e situações percebidas como mais arriscadas. Dessa forma, a pesquisa busca não apenas compreender os fatores que moldam a sensação de segurança em Planaltina de Goiás, mas também fornecer subsídios para aprimorar as estratégias de segurança pública e contribuir para o desenvolvimento de políticas mais eficazes e direcionadas.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

Diferentemente da violência física, o receio de se tornar alvo de delitos exerce uma influência mais significativa na maneira como as pessoas raciocinam, experimentam emoções e se conduzem (Gabriel & Greve, 2003). Decisões cruciais do dia a dia são moldadas pela percepção de segurança ou insegurança percebida pelos indivíduos, abrangendo desde a escolha do local de entretenimento para os filhos até a seleção do ponto comercial para estabelecer um novo empreendimento.

Da mesma forma, o temor de cair vítima de criminosos emerge como um dos principais motivadores que levam as pessoas a evitar certas áreas em suas cidades e a se distanciar de locais públicos (Armitage, 2017; Guedes, Cardoso & Agra, 2012). Essa tendência é particularmente evidente quando se trata de parques públicos, considerando sua popularidade, as oportunidades de lazer gratuito que proporcionam a diversas classes sociais e sua importância estratégica na dinâmica funcional das grandes metrópoles (Arredondo et al., 2013; Carbone et al., 2015; Jorgensen, Ellis & Ruddell, 2013).

### 2.1 SEGURANÇA, MEDO, INSEGURANÇA

A reintegração dos cidadãos aos parques públicos é profundamente influenciada pela mitigação do ciclo envolvendo desordens físicas e sociais, percepção de insegurança e atividades criminosas (Arredondo et al., 2013). A presença de práticas antissociais, má conservação e iluminação inadequada em parques pode intensificar a percepção de insegurança, afastando a comunidade e atraindo atividades ilegítimas.

A literatura revela que desordens físicas e sociais são fatores críticos que desencadeiam a percepção de insegurança (Brunton - Smith & Sturgis, 2011). A negligência em espaços públicos, como parques, cria um ambiente propício para a geração e ativação dessa sensação, impactando especialmente mulheres e indivíduos mais velhos.

Parques que apresentam características como práticas antissociais, falta de manutenção, abrigos para agressores e iluminação precária tornam-se focos de insegurança (Jorgensen, Ellis & Ruddell, 2013). Esses elementos não apenas afastam a comunidade, mas também atraem atividades ilícitas, como o tráfico de drogas e a prostituição.

A eficácia do policiamento é um fator crucial na promoção da segurança nos parques públicos (Armitage, 2017). A presença visível das forças de segurança pode desencorajar atividades criminosas, contribuindo para a sensação de proteção e incentivando a participação da comunidade.

A percepção de insegurança varia entre os sexos e faixas etárias, sendo que mulheres tendem a apresentar maiores índices de medo do crime, e a sensação de insegurança aumenta com a idade (Foster, Giles-corti & Knuiman, 2010). Esses aspectos influenciam diretamente a disposição das pessoas em utilizar espaços públicos, como os parques.

A presença policial nos parques não se restringe à dissuasão física; é essencial construir relações positivas entre a comunidade e as forças de segurança (Hale, 1996). Uma abordagem comunitária pode ser mais efetiva na construção de confiança e na redução da percepção de insegurança.

Estratégias de design urbano, como espaços abertos com boa visibilidade, são fundamentais para a sensação de segurança nos parques (Carbone et al., 2015). A criação de ambientes mais abertos facilita a vigilância natural, desencorajando atividades ilícitas e contribuindo para um ambiente acolhedor.

A visibilidade policial aliada a estratégias de design urbano pode transformar parques públicos em locais mais seguros. A colaboração entre a polícia e a comunidade desempenha um papel crucial na promoção de ambientes onde todos se sintam seguros e encorajados a desfrutar dos benefícios desses espaços públicos. A variabilidade na percepção de insegurança entre os sexos e faixas etárias destaca a necessidade de estratégias específicas para diferentes grupos demográficos (Silva & Beato, 2013). Compreender as nuances dessas diferenças pode orientar intervenções mais eficazes para promover a segurança nos parques, garantindo uma abordagem inclusiva.

O impacto da idade na percepção de insegurança destaca a importância de considerar as necessidades específicas das populações mais velhas ao planejar medidas de segurança em espaços públicos (Greve, Leipold & Kappes, 2017). Adaptações que levam em conta as preocupações específicas dos idosos podem contribuir para um ambiente mais acolhedor e seguro nos parques.

O histórico de vitimização pregressa emerge como um fator significativo na percepção de segurança (Gainey, Alper & Chappell, 2011). A consideração desse histórico ao desenvolver estratégias de policiamento e design urbano pode ser crucial para abordar as preocupações específicas de quem já foi vítima, promovendo uma sensação de segurança mais abrangente.

## 2.2 DESAFIOS ENFRENTADOS PELA SOCIEDADE

Enfrentar os desafios para manter a segurança pública é uma tarefa complexa e multifacetada, exigindo um entendimento abrangente dos fatores que contribuem para a percepção de insegurança e para a ocorrência de crimes. Dentre os principais desafios, destaca-se a necessidade de lidar com as desordens físicas e sociais presentes nos espaços públicos, como parques, que influenciam diretamente na sensação de segurança da população (Brunton - Smith & Sturgis, 2011). A negligência nessas áreas cria um ambiente propício para a atividade criminosa, afastando os cidadãos e minando a coesão comunitária (Arredondo et al., 2013).

Outro desafio significativo reside na necessidade de promover uma abordagem de policiamento comunitário eficaz, que vá além da simples dissuasão física e construa relações positivas entre a comunidade e as forças de segurança (Hale, 1996). Essa abordagem é essencial para construir confiança e reduzir a percepção de insegurança, incentivando a participação ativa dos cidadãos na promoção da segurança pública (Armitage, 2017).

Além disso, é fundamental reconhecer as diferenças na percepção de insegurança entre diferentes grupos demográficos, como gênero e faixa etária. Mulheres tendem a apresentar maiores índices de medo do crime, enquanto a sensação de insegurança aumenta com a idade (Foster, Giles-corti & Knuiman, 2010). Essas nuances requerem estratégias específicas e inclusivas para garantir que todas as parcelas da população se sintam seguras ao utilizar os espaços públicos.

O impacto da idade na percepção de insegurança destaca ainda a necessidade de considerar as preocupações específicas das populações mais velhas ao planejar medidas de segurança em espaços públicos (Greve, Leipold & Kappes, 2017). Adaptações que levam em conta as necessidades desses grupos podem contribuir significativamente para a criação de ambientes mais acolhedores e seguros nos parques e demais áreas públicas.

Outro desafio importante é garantir a transparência e eficiência das instituições responsáveis pela segurança pública, como a Polícia Militar, e a comunicação eficaz entre essas instituições e a população (Armitage, 2017). A falta de transparência nas informações fornecidas pelas autoridades locais pode minar a confiança da comunidade e dificultar a colaboração na prevenção e combate ao crime (Moraes, 2022). Portanto, é essencial adotar

medidas para aumentar a transparência e promover uma comunicação mais aberta e acessível, garantindo que os cidadãos estejam bem informados sobre as ações e estratégias de segurança implementadas em suas comunidades.

Além disso, é preciso enfrentar os desafios relacionados à gestão e planejamento urbano, especialmente no que diz respeito ao design e manutenção de espaços públicos (Carbone et al., 2015). O planejamento urbano inadequado pode contribuir para a criação de ambientes propícios ao crime, como a falta de iluminação adequada, má conservação e espaços abandonados. Portanto, é fundamental investir em políticas e projetos de urbanismo que promovam a segurança e o bem-estar da população, criando espaços públicos acolhedores e seguros para todos os cidadãos.

Por fim, é crucial abordar o histórico de vitimização pregressa ao desenvolver estratégias de policiamento e design urbano. Considerar as experiências de quem já foi vítima de crimes pode ser fundamental para identificar e mitigar os fatores de risco associados à insegurança, promovendo uma sensação de segurança mais abrangente e efetiva (Gainey, Alper & Chappell, 2011).

### 2.3 PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA SEGURANÇA PÚBLICA

O papel da Polícia Militar na segurança pública é de suma importância, especialmente em espaços como parques públicos, onde desafios relacionados à percepção de insegurança e práticas antissociais podem prejudicar o bem-estar da comunidade (Arredondo et al., 2013). A presença da PM desempenha um papel central na dissuasão de atividades criminosas, contribuindo para um ambiente mais seguro.

A atuação da Polícia Militar é crucial no controle de desordens físicas e sociais, fatores que, segundo a literatura, desencadeiam a percepção de insegurança nos espaços públicos (Brunton - Smith & Sturgis, 2011). Sua intervenção ativa pode desestimular práticas antissociais nos parques, mitigando assim o ciclo que envolve a sensação de insegurança. Para um desempenho efetivo, a PM deve adotar uma abordagem colaborativa com a comunidade. A construção de relações positivas e uma abordagem comunitária podem contribuir significativamente para a redução da percepção de insegurança, promovendo uma parceria mais sólida com os cidadãos.

A visibilidade policial, como ressaltado por Armitage (2017), é fundamental nos parques públicos. Além de dissuadir atividades criminosas, a presença policial visível cria um

ambiente onde os frequentadores se sentem protegidos, encorajando a participação da comunidade. A Polícia Militar, ao considerar as diferenças na percepção de insegurança entre sexos e faixas etárias, pode desenvolver estratégias mais eficazes para diferentes grupos demográficos (Silva & Beato, 2013). Uma abordagem inclusiva leva em conta as nuances dessas diferenças, promovendo a segurança de maneira abrangente.

A PM pode desempenhar um papel vital na relação entre a segurança pública e o design urbano, conforme sugerido por Carbone et al. (2015). Colaborando com especialistas em urbanismo, a polícia pode contribuir para a criação de espaços mais seguros, alinhando estratégias de policiamento com o design eficaz.

A PM, ao adotar uma abordagem proativa, pode atuar não apenas como resposta a incidentes, mas também na prevenção de práticas antissociais e crimes nos parques. O envolvimento proativo contribui para a construção de um ambiente mais seguro de forma contínua. Ao reconhecer a diversidade na percepção de insegurança, a PM desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente acolhedor para todas as faixas etárias e gêneros nos parques públicos (Greve, Leipold & Kappes, 2017). Essa consideração contribui para a criação de espaços públicos que atendem às necessidades de toda a comunidade.

Em síntese, a atuação da Polícia Militar na segurança pública demanda a integração de estratégias que vão além da mera presença física. A colaboração com a comunidade, adaptação a diferentes grupos demográficos e o entendimento das nuances do design urbano são essenciais para a promoção de ambientes seguros e inclusivos nos parques públicos.

A colaboração entre a Polícia Militar (PM) e a sociedade é fundamental para fortalecer a prevenção de crimes e práticas antissociais nos parques públicos (Armitage, 2017). A PM, ao trabalhar em estreita sintonia com a comunidade, pode identificar e abordar proativamente potenciais pontos de vulnerabilidade, estabelecendo uma presença dissuasora eficaz.

A importância da PM em conjunto com a sociedade reside na capacidade de compreender as necessidades específicas de cada localidade (Silva & Beato, 2013). Ao se aproximar da comunidade, a polícia pode adotar estratégias personalizadas que abordem desafios particulares, criando soluções mais efetivas e alinhadas com as demandas locais (Carbone et al., 2015).

A construção de confiança entre a PM e a sociedade é um alicerce crucial. Quando a comunidade confia nas forças de segurança, há uma maior disposição para colaborar, compartilhando informações relevantes e participando ativamente de esforços coletivos para manter a segurança nos parques (Jorgensen, Ellis & Ruddell, 2013). A PM, em parceria com a

sociedade, desempenha um papel fundamental na prevenção situacional (Arredondo et al., 2013). Juntos, podem identificar áreas propensas a crimes, implementar melhorias no design urbano e desenvolver estratégias que reduzam as oportunidades para atividades ilícitas, contribuindo para ambientes mais seguros (Carbone et al., 2015).

A participação ativa da sociedade na definição de prioridades de segurança é um aspecto fundamental dessa colaboração (Greve, Leipold & Kappes, 2017). Ao envolver os cidadãos nas discussões sobre segurança nos parques, a PM pode adquirir insights valiosos, garantindo que as estratégias adotadas estejam alinhadas com as reais necessidades da comunidade (Silva & Beato, 2013).

A PM, em conjunto com a sociedade, desempenha um papel crucial na educação e sensibilização (Jorgensen, Ellis & Ruddell, 2013). Promover uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados e das medidas de segurança disponíveis contribui para a conscientização da comunidade, estimulando uma cultura de segurança coletiva nos parques públicos.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, empregando métodos que possibilitaram a análise estatística dos dados coletados. Para alcançar os objetivos da pesquisa, seguiu-se um caminho metodológico detalhado que compreendeu a utilização de três instrumentos principais.

O primeiro passo consistiu em realizar uma revisão criteriosa de revistas, artigos e livros relacionados à segurança pública e à percepção de segurança em comunidades análogas. Essa revisão bibliográfica visou identificar estudos prévios e estabelecer um alicerce conceitual robusto que orientou a compreensão do tema. A análise de trabalhos anteriores proporcionou insights valiosos, permitindo situar a pesquisa dentro do contexto existente e identificar lacunas preenchidas.

O segundo instrumento empregado foi a elaboração de um questionário composto por perguntas de múltipla escolha. Esse questionário foi desenvolvido de forma a focalizar aspectos cruciais relacionados à sensação de segurança, experiências de vitimização e a confiança na atuação policial. A escolha por perguntas de múltipla escolha visou facilitar a coleta de dados, proporcionando respostas padronizadas que puderam ser facilmente analisadas quantitativamente.

O questionário foi disponibilizado em uma plataforma online, como o *Google Forms*, para facilitar a participação da população de Planaltina de Goiás. A divulgação abrangente do questionário foi realizada em comunidades locais, utilizando diversos meios de comunicação, como redes sociais. Essa abordagem visou garantir uma amostra representativa, abrangendo diferentes perspectivas dentro da comunidade e promovendo a participação de diversos segmentos da população.

Ao escolher essa combinação metodológica, buscou-se eficácia na obtenção de dados que permitissem uma compreensão abrangente e aprofundada dos fatores que influenciam a percepção de segurança em Planaltina de Goiás. A abordagem quantitativa permitiu a análise estatística dos resultados, contribuindo para a objetividade e a generalização das conclusões.

Após a coleta de dados, a tabulação foi realizada de maneira sistemática, utilizando ferramentas estatísticas adequadas como *Excel* para realização dos gráficos. A análise dos dados foi conduzida considerando as variáveis de interesse, identificando padrões, correlações e discrepâncias. Esse processo proporcionou uma compreensão aprofundada das dinâmicas locais relacionadas à percepção de segurança, fornecendo subsídios para a formulação de conclusões e recomendações embasadas nos resultados obtidos.

Em resumo, a metodologia adotada nesta pesquisa combinou revisão bibliográfica, questionário estruturado e análise estatística, proporcionando uma abordagem abrangente e robusta para investigar os desafios enfrentados pela população de Planaltina de Goiás em relação à sensação de segurança.

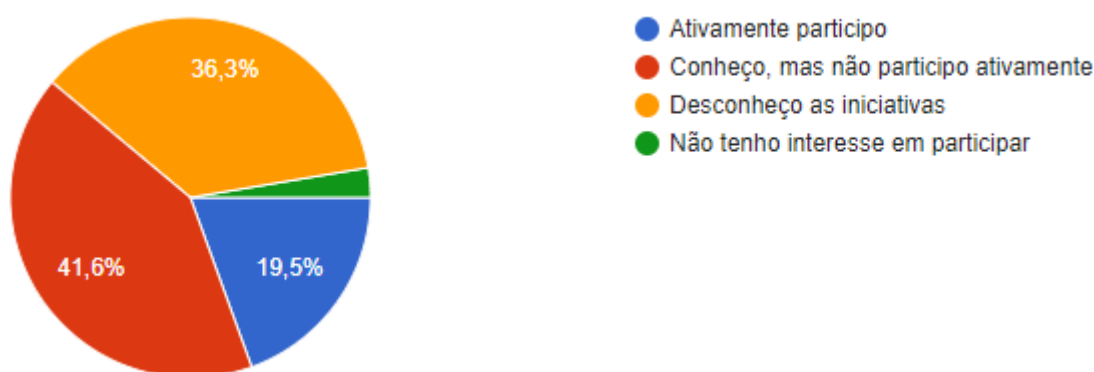
#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a realização da pesquisa com o auxílio do *Google Forms*, foram obtidas 113 respostas, das quais 66 foram do sexo masculino e 47 do sexo feminino. Quanto à faixa etária dos entrevistados, observou-se a seguinte distribuição: 52 participantes têm entre 18 e 29 anos, 37 têm entre 30 e 39 anos, 17 têm entre 40 e 49 anos, 6 têm entre 50 e 59 anos, e 1 participante tem mais de 60 anos.

Para verificar o conhecimento da população sobre iniciativas locais de empoderamento da comunidade para promover a segurança, foi perguntado se os participantes participam ativamente, conhecem, mas não participam ativamente, desconhecem as iniciativas ou não têm interesse em participar. As respostas foram distribuídas da seguinte forma: 22 participantes afirmaram participar ativamente, 47 conhecem, mas não participam ativamente, 41 desconhecem as iniciativas, e 3 afirmaram não ter interesse em participar.

Esses resultados serviram de base para a próxima pergunta, que avaliou a presença e atuação da Guarda Municipal em relação à segurança em Planaltina de Goiás. As respostas foram categorizadas em "Muito Eficiente", "Eficiente", "Pouco Eficiente" e "Não Eficiente". Obtiveram-se 24 respostas para "Muito Eficiente", 55 para "Eficiente", 29 para "Pouco Eficiente" e 5 para "Não Eficiente" (Gráfico 1).

Gráfico I – Atuação da Guarda Municipal em Relação à Segurança



Fonte: Dados primários (2024).

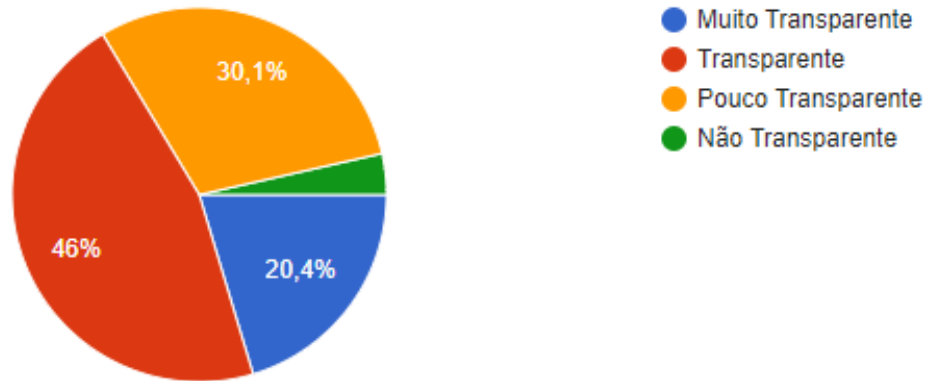
De acordo com Moraes (2022), a segurança pública abrange uma ampla gama de áreas e refere-se às ações, políticas, medidas e estratégias adotadas pelo Estado e pela sociedade como um todo para garantir a segurança, a ordem pública e proteger os direitos e a personalidade dos cidadãos. Isso inclui a prevenção e repressão ao crime, a manutenção da ordem e da paz social, a proteção dos direitos humanos, a promoção da justiça e a garantia do normal funcionamento do sistema de justiça criminal.

Os resultados da pesquisa revelam as percepções da comunidade em relação à transparência das informações fornecidas pela polícia e autoridades locais sobre segurança pública. De acordo com o gráfico 2, 23 participantes consideraram as informações como "Muito Transparentes", enquanto 52 as classificaram como "Transparentes". Por outro lado, 34 participantes as perceberam como "Pouco Transparentes" e apenas 4 as avaliaram como "Não Transparentes".

Neste contexto municipal, a segurança pública é direcionada para proteger a comunidade local, com ênfase no policiamento comunitário e preventivo. A Polícia Militar desempenha um papel fundamental nesse processo, atuando de forma integrada com outros órgãos de segurança pública, instituições estaduais e federais, e parceiros da sociedade civil. A comunicação e transparência das informações desempenham um papel crucial nesse

cenário, auxiliando na construção de um ambiente seguro e no fortalecimento da confiança entre a polícia e a comunidade.

Gráfico II – Transparência das Informações



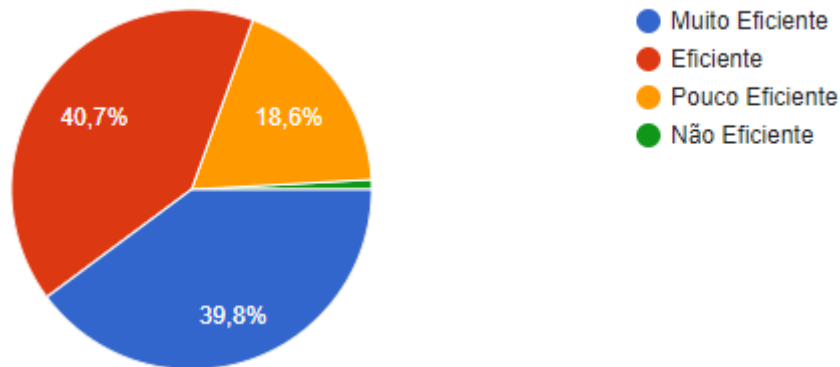
Fonte: Dados primários (2024).

Conforme apontado por Kopittke (2016), a comunicação transparente por parte das autoridades policiais e locais é essencial para promover a segurança e o bem-estar da população. A divulgação clara e acessível de informações sobre as atividades policiais, estatísticas de criminalidade, políticas de segurança e medidas preventivas contribui para o engajamento da comunidade na promoção da segurança pública. Além disso, a transparência ajuda a fortalecer a prestação de contas das autoridades e a construir uma relação de confiança mútua entre a polícia e os cidadãos.

Dessa forma, a avaliação da transparência das informações sobre segurança pública reflete não apenas a eficácia da comunicação das autoridades, mas também a percepção da comunidade sobre a abertura e responsabilidade das instituições responsáveis pela segurança local.

Ao avaliar o desempenho da Polícia Militar em Planaltina de Goiás no combate à criminalidade, os dados do gráfico 3 mostram que 45 participantes a consideraram "Muito Eficiente", enquanto 46 a classificaram como "Eficiente". Por outro lado, 21 participantes a perceberam como "Pouco Eficiente" e apenas 1 participante, que representa uma porcentagem mínima da amostra, a avaliou como "Não Eficiente".

Gráfico III – Desempenho Policial



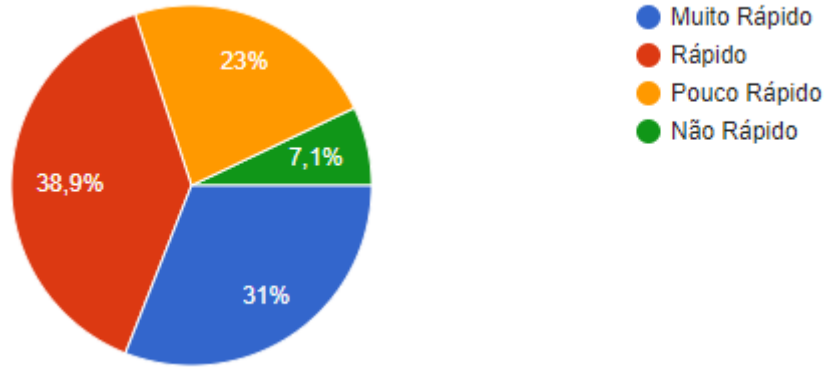
Fonte: Dados primários (2024).

As preocupações do Brasil com a segurança pública remontam a 2000, quando foi organizado o primeiro Programa Nacional de Segurança Pública (PNSP), seguido por outros dois programas em 2003 e 2007 (Spaniol; Junior; Rodrigues, 2020). Esses programas representaram importantes tentativas de estabelecer um sistema de governança democrática da política de segurança pública, baseado na cooperação entre os diferentes poderes do governo e com metas e objetivos comuns entre os órgãos de segurança pública. No entanto, têm se mostrado insuficientes para enfrentar a insegurança vivenciada no país.

É interessante observar que os Carabinieri, forças policiais italianas, trabalham de forma ordenada e sempre se esforçam para atender às necessidades de suas localidades (Consaltér; Fávero, 2019). Essa comparação pode fornecer dados valiosos sobre possíveis melhorias no sistema de segurança pública brasileiro.

Essa análise se alinha com a próxima pergunta da pesquisa, que aborda a percepção sobre a rapidez no atendimento prestado pela Polícia Militar em Planaltina de Goiás, conforme apresentado no gráfico 4. Os resultados mostram que 35 participantes consideraram o atendimento "Muito Rápido", enquanto 44 o classificaram como "Rápido". Por outro lado, 26 participantes o perceberam como "Pouco Rápido" e 8 como "Não Rápido".

Gráfico IV – Rapidez no Atendimento prestado pela Polícia Militar

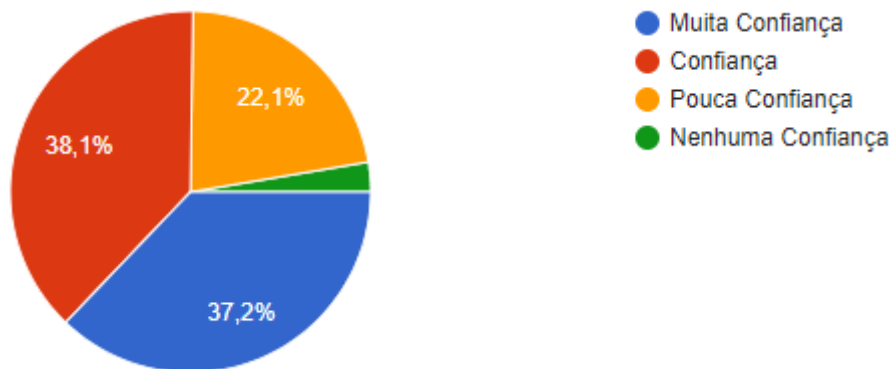


Fonte: Dados primários (2024).

Esses dados revelam a percepção da comunidade em relação à eficiência e rapidez do atendimento policial em situações de emergência, aspectos cruciais para a confiança e segurança dos cidadãos. A análise dessas percepções pode fornecer insights valiosos para o aprimoramento contínuo das políticas e práticas de segurança pública em Planaltina de Goiás.

O nível de confiança da população de Planaltina de Goiás nas ações preventivas realizadas pela Polícia Militar foi investigado por meio da pergunta apresentada no gráfico 5. Os resultados revelam que 42 participantes afirmaram ter "Muita Confiança" nas ações preventivas da Polícia Militar, enquanto 43 responderam que têm "Confiança". Por outro lado, 25 participantes manifestaram "Pouca Confiança" e apenas 3 responderam que não têm "Nenhuma Confiança".

Gráfico V – Confiança da População nas Ações Preventivas da Polícia Militar em Planaltina de Goiás



Fonte: Dados primários (2024).

Esses dados refletem a percepção da comunidade em relação à eficácia e confiabilidade das medidas preventivas implementadas pela Polícia Militar. Essa confiança é fundamental para promover um ambiente de segurança e tranquilidade para os cidadãos.

É importante entender o papel da polícia dentro da sociedade. As funções policiais são divididas em duas divisões principais: polícia administrativa e polícia judiciária. A primeira consiste em ações preventivas para evitar a ocorrência de atos ilícitos que possam ameaçar a sociedade, enquanto a segunda envolve ações repressivas realizadas após a ocorrência de um crime, visando coletar provas e informações para a atuação das autoridades judiciárias (Daura, 2016).

O poder de polícia, por sua vez, é um dos poderes administrativos do Estado, distribuído por toda a administração pública. Ele se refere ao controle do uso e gozo dos direitos e liberdades naturais do povo, visando ao bem comum e respeitando a dignidade e os direitos individuais dos cidadãos. O poder de polícia estabelece limites necessários ao comportamento das autoridades públicas em relação aos indivíduos, garantindo o cumprimento das leis e o respeito aos direitos fundamentais de todos (Spaniol; Junior; Rodrigues, 2020).

Diante dos resultados obtidos e das reflexões proporcionadas pelos dados apresentados nos gráficos, é possível perceber a complexidade e a importância da segurança pública em Planaltina de Goiás. A confiança da população nas ações preventivas da Polícia Militar, a avaliação do desempenho das autoridades locais e a percepção sobre a transparência das informações são aspectos cruciais que influenciam diretamente a sensação de segurança e o bem-estar da comunidade. Nesse contexto, é fundamental que as instituições responsáveis pela segurança pública continuem buscando aprimorar suas práticas e políticas, promovendo a participação da população, fortalecendo a comunicação e garantindo a eficácia das medidas preventivas e repressivas. A construção de uma sociedade mais segura e justa requer um esforço conjunto e contínuo, pautado na transparência, na confiança mútua e no respeito aos direitos e à dignidade de todos os cidadãos.

## **5 CONCLUSÃO**

O problema de pesquisa inicialmente levantado dizia respeito à percepção da segurança pública pela comunidade de Planaltina de Goiás, buscando entender os fatores que influenciam essa percepção e como as autoridades locais estão lidando com essas questões.

A metodologia adotada combinou revisão bibliográfica, questionário estruturado e análise estatística, proporcionando uma abordagem abrangente e robusta para investigar os desafios enfrentados pela população local em relação à segurança. A escolha por uma abordagem quantitativa permitiu uma análise estatística dos dados coletados, contribuindo para a objetividade e generalização das conclusões.

A hipótese inicialmente levantada sugeria que a percepção de segurança pública em Planaltina de Goiás estaria relacionada à eficácia das ações das autoridades locais e à transparência das informações fornecidas. Os objetivos da pesquisa foram alcançados por meio da coleta e análise dos dados, que revelaram insights valiosos sobre a percepção da comunidade em relação a esses aspectos.

Os resultados da pesquisa destacaram a percepção geralmente positiva da comunidade em relação à atuação da Polícia Militar, a transparência das informações fornecidas pelas autoridades e a participação ativa da população em iniciativas locais de empoderamento comunitário. No entanto, também foram identificadas áreas de melhoria, como a eficácia da Guarda Municipal e a rapidez no atendimento policial em situações de emergência.

Com base nos resultados e nas reflexões proporcionadas pela pesquisa, é fundamental que as autoridades locais continuem buscando aprimorar suas práticas e políticas de segurança pública. Isso pode incluir o fortalecimento da PM, a melhoria na rapidez e eficácia do atendimento policial, o aumento da transparência das informações fornecidas e o estímulo à participação da comunidade em iniciativas de segurança. Além disso, sugere-se a realização de pesquisas futuras para monitorar e avaliar o impacto das medidas implementadas e identificar novas áreas de intervenção. Em última análise, o objetivo é promover um ambiente seguro e pacífico para todos os cidadãos de Planaltina de Goiás.

## REFERÊNCIAS

ARMITAGE, R. Design, Crime and the Built Environment. In: TILLEY, N.; SIDEBOTTOM, A. (Orgs.). **Handbook of Crime Prevention and Community Safety**. New York: Routledge, 2017. p. 234-253.

ARREDONDO, E. et al. Advocating for Environmental Changes to Increase Access to Parks: Engaging Promotoras and Youth Leaders. **Health Promotion Practice**, v. 14, n. 5, p. 759-766, 2013.

BRUNTON-SMITH, I.; STURGIS, P. Do Neighborhoods Generate Fear of Crime?: an Empirical Test Using the British Crime Survey. **Criminology**, v. 49, n. 2, p. 331-369, 2011.

CARBONE, A. S. et al. Gestão de áreas verdes no município de São Paulo: ganhos e limites. **Ambiente & Sociedade**, v. 18, n. 4, p. 201-220, 2015.

CONSALTÉR, E.; FÁVERO, A. A. Elementos qualificadores da investigação científica no campo das políticas educacionais. **Educação & Formação**, v. 4, n. 10, p. 148-163, 2019. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/850>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

DAURA, A. S. **Inquérito policial: competência e nulidades de atos de polícia judiciária**. Curitiba: Juruá, 2016.

GREVE, W.; LEIPOLD, B.; KAPPES, C. Fear of Crime in Old Age: a Sample Case of Resilience? **The Journals of Gerontology**, v. 72, n. 1, p. gbw169, 2017.

GUEDES, I., CARDOSO, C., & AGRA, C. Medo do crime: revisão conceptual e metodológica. In C. da Agra (Org.). **A criminologia: um arquipélago interdisciplinar**. 2012 (pp. 213-248). Porto: Universidade do Porto.

JORGENSEN, L. J., ELLIS, G. D., & RUDELLE, E. Fear Perceptions in Public Parks: Interactions of Environmental Concealment, the Presence of People Recreating, and Gender. **Environment and Behavior**, 2013. 45(7), 803-820. <https://doi.org/10.1177/0013916512446334>

KOPITTKE, A. Guardas Municipais: entre a tentação da tradição e o desafio da inovação. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 10, n. 2, 2016. Disponível em: <<https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/695>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

LIMA, R. S.; SINHORETTO, J.; BUENO, S. A gestão da vida e da segurança pública no Brasil. **Revista Sociedade e Estado**, v. 30, n. 1, p. 172-191, jan./abr. 2015.

MELLO, D. M. Zonas do Medo: Variações Geográficas do Sentimento de (in)segurança no Suplemento Vitimização e Acesso a Justiça do PNAD de 2009. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 10, n. 2, p. 172-191, ago./set. 2016.

MORAES, A. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas GEN, 2022. p. 934-938.

SILVA, B. S. **A Importância da Comunicação Social na Sensação de Segurança. Paraná: Polícia Militar do Estado do Paraná**, Academia Policial Militar do Guatupé, Universidade Federal do Paraná, 2018.

SILVA, M. A. P.; BEATO, C. Violência e comportamentos de risco: medo do crime, vitimização, sentimentos de segurança e atitudes face ao risco em estudantes universitários. **Análise Psicológica**, v. 31, n. 3, p. 299-312, 2013.

SPANIOL, M. I.; JUNIOR, M. C. M.; RODRIGUES, C. R. G. Como tem sido planejada a segurança pública no Brasil? Análise dos Planos e Programas Nacionais de Segurança implantados no período pós-Redemocratização. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 14, n. 2, p. 100-127, 2020. Disponível em: <<https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/1035>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

**APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****PESQUISA: SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E SEUS DESAFIOS ENFRENTADOS  
PELA POPULAÇÃO DE PLANALTINA DE GOIÁS  
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

Eu, declaro que fui devidamente informado sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa intitulada "SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E SEUS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA POPULAÇÃO DE PLANALTINA DE GOIÁS", e compreendi que a minha participação é voluntária. Estou ciente de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem prejuízo algum. Asseguro que todas as informações fornecidas serão tratadas de forma confidencial, sendo utilizadas apenas para fins acadêmicos. Concordo em participar desta pesquisa, expressando meu consentimento livre e esclarecido.

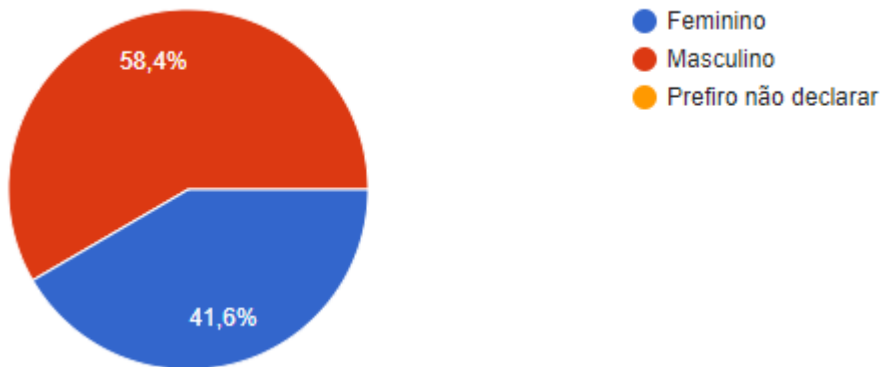
Pesquisador: Luis Eduardo de Oliveira Carvalho

Orientador: Sérgio dos Reis Manço

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS

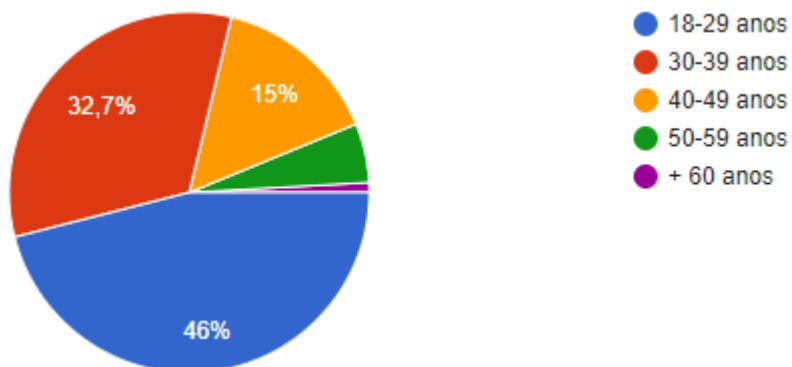
### 1. Sexo:

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Prefiro não opinar



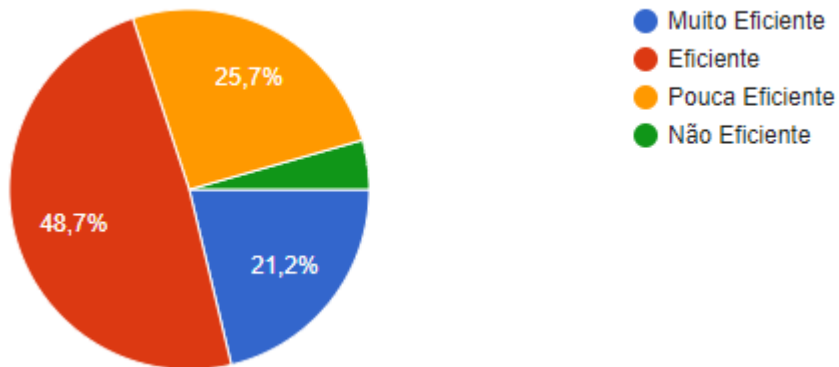
### 2. Faixa Etária:

- a) 18-29 anos
- b) 30-39 anos
- c) 40-49 anos
- d) 50-59 anos
- e) + de 60 anos



3. Como você avalia a presença e atuação da Guarda Municipal em relação à segurança em Planaltina de Goiás?

- a) Muito Eficiente
- b) Eficiente
- c) Pouco Eficiente
- d) Não Eficiente



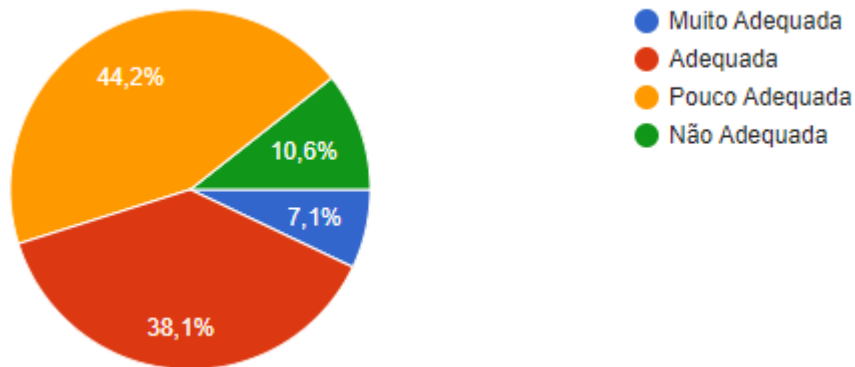
4. Participa ou tem conhecimento de iniciativas locais de empoderamento da comunidade para promover a segurança?

- Ativamente participo
- Conheço, mas não participo ativamente
- Desconheço as iniciativas
- Não tenho interesse em participar



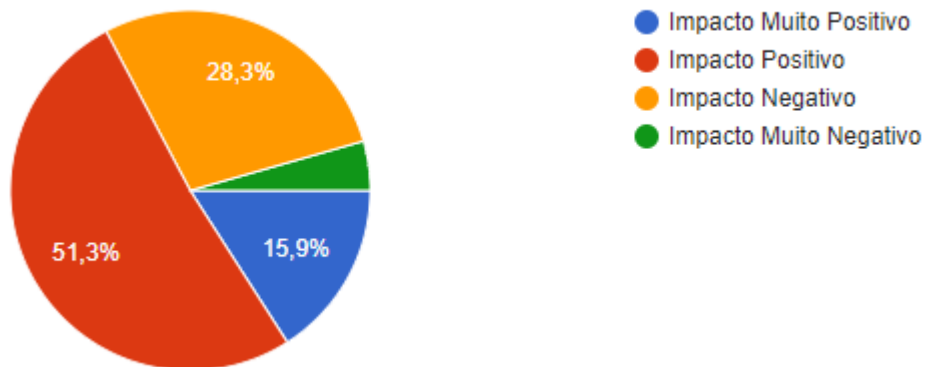
5. Qual é a sua percepção sobre a iluminação em locais públicos de Planaltina de Goiás em relação à sensação de segurança?

- Muito Adequada
- Adequada
- Pouco Adequada
- Não Adequada



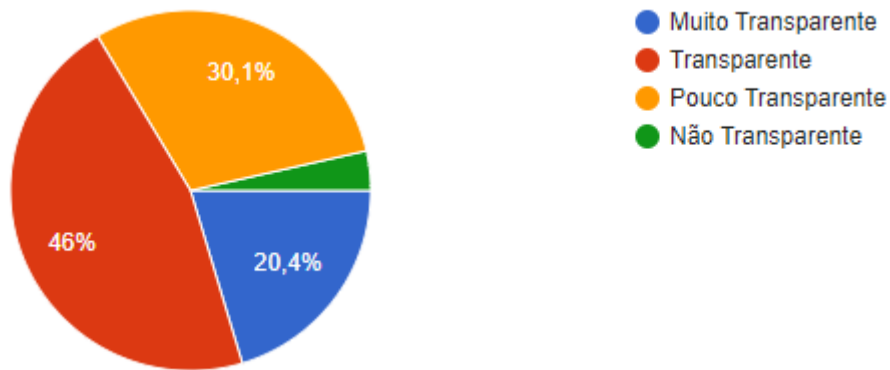
6. Na sua opinião, como as questões socioeconômicas impactam na sensação de segurança em Planaltina de Goiás?

- Impacto Muito Positivo
- Impacto Positivo
- Impacto Negativo
- Impacto Muito Negativo



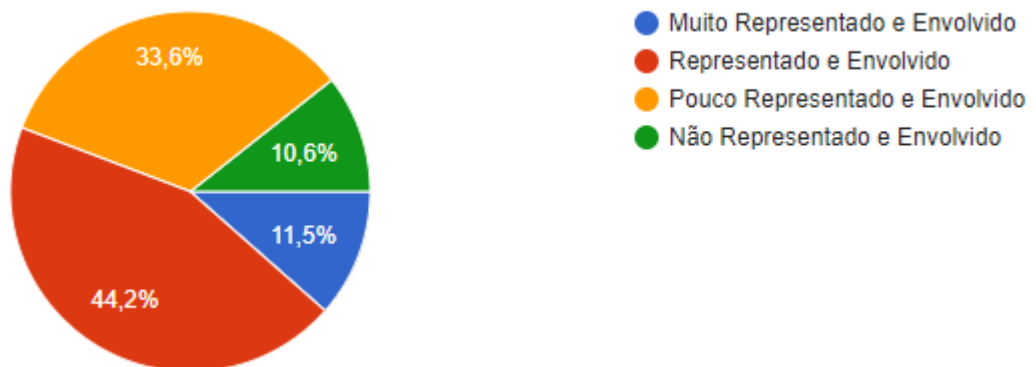
7. Em relação à comunicação sobre a segurança pública, como você avalia a transparência das informações fornecidas pela polícia e autoridades locais?

- Muito Transparente
- Transparente
- Pouco Transparente
- Não Transparente



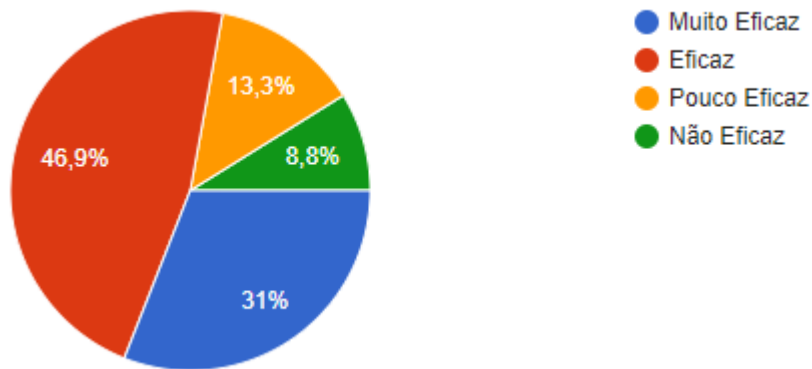
8. Você se sente representado e envolvido nas decisões relacionadas à segurança pública em Planaltina de Goiás?

- Muito Representado e Envolvido
- Representado e Envolvido
- Pouco Representado e Envolvido
- Não Representado e Envolvido



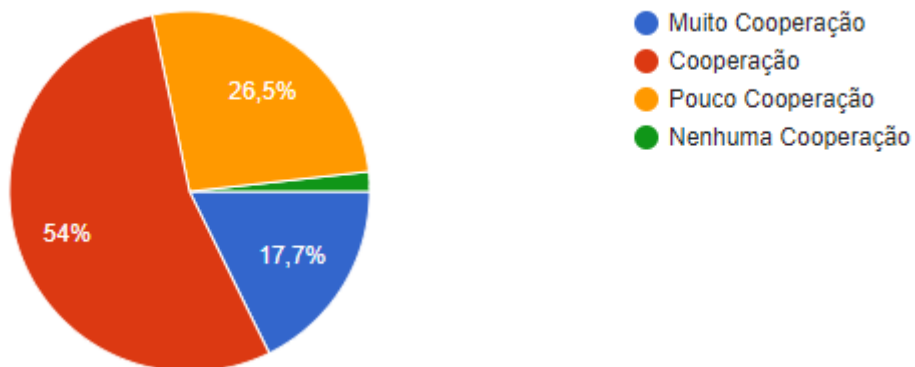
9. Qual é a sua percepção sobre o uso de tecnologias, como aplicativos de segurança, para auxiliar na prevenção de crimes em Planaltina de Goiás?

- Muito Eficaz
- Eficaz
- Pouco Eficaz
- Não Eficaz



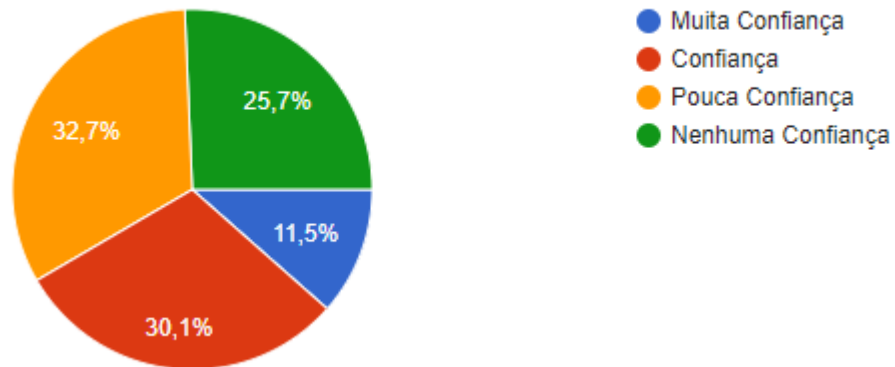
10. Como você classificaria a cooperação entre a comunidade e as autoridades policiais em Planaltina de Goiás?

- a) Muito Cooperação
- b) Cooperação
- c) Pouco Cooperação
- d) Nenhuma Cooperação



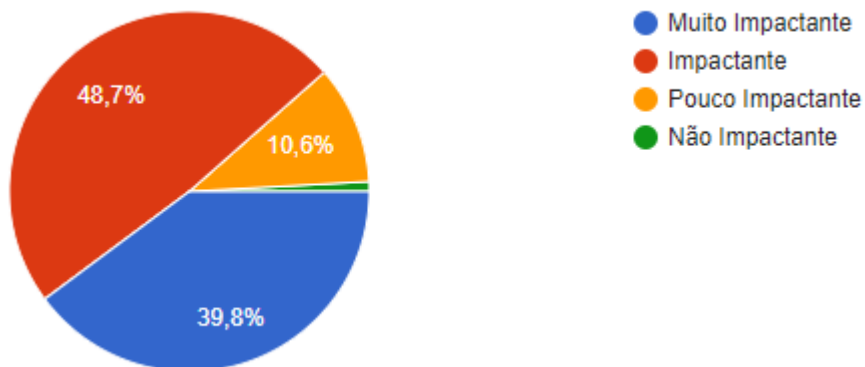
11. Qual é o seu grau de confiança na segurança proporcionada pelos meios de transporte público em Planaltina de Goiás?

- a) Muita Confiança
- b) Confiança
- c) Pouca Confiança
- d) Nenhuma Confiança



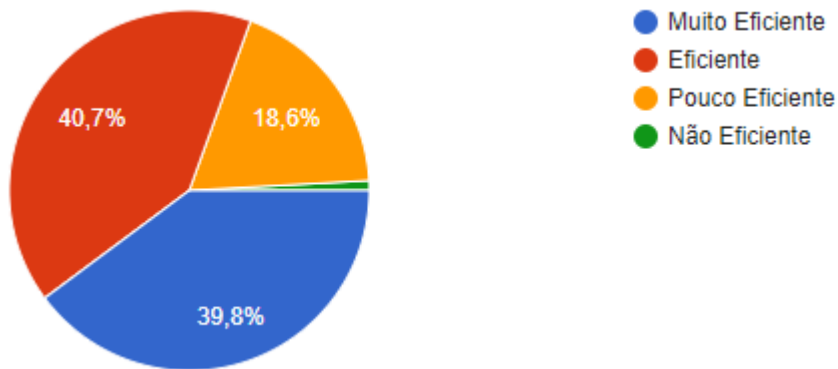
12. Na sua percepção, qual é o impacto da criminalidade na qualidade de vida da população de Planaltina de Goiás?

- a) Muito Impactante
- b) Impactante
- c) Pouco Impactante
- d) Não Impactante



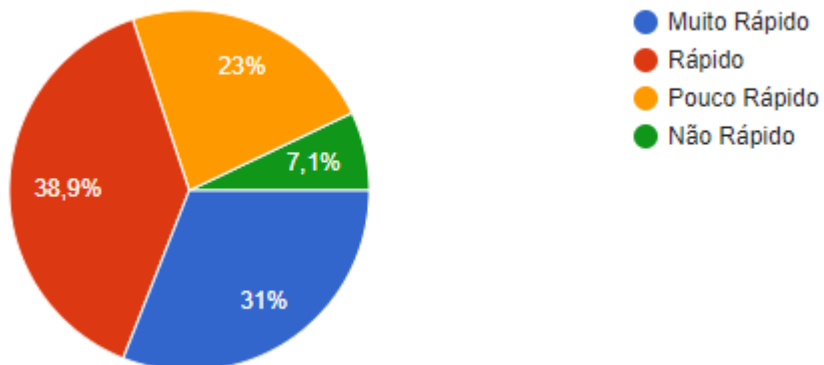
13. Como você avalia o desempenho da Polícia Militar em Planaltina de Goiás no combate à criminalidade?

- a) Muito Eficiente
- b) Eficiente
- c) Pouco Eficiente
- d) Não Eficiente



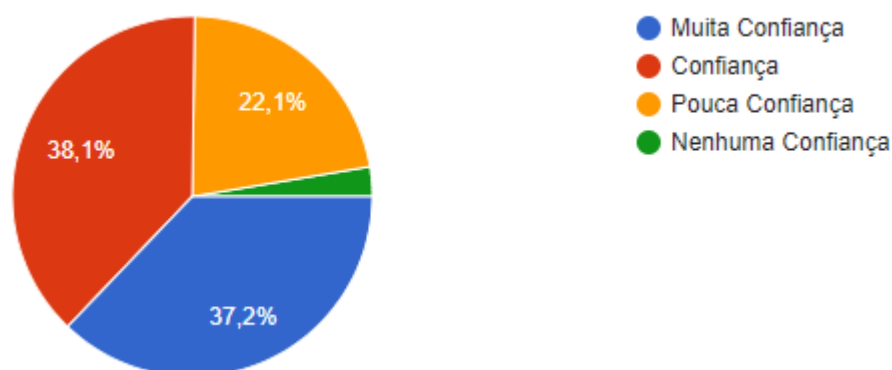
14. Em situações de emergência, qual é a sua percepção sobre a rapidez no atendimento prestado pela Polícia Militar em Planaltina de Goiás?

- Muito Rápido
- Rápido
- Pouco Rápido
- Não Rápido



15. Qual é o nível de confiança da população de Planaltina de Goiás nas ações preventivas realizadas pela Polícia Militar?

- Muita Confiança
- Confiança
- Pouca Confiança
- Nenhuma Confiança



"Obrigado pela sua participação! Se você tiver algum comentário relacionado à pesquisa ou quiser contribuir com mais alguma informação, por favor, sinta-se à vontade para compartilhar. Sua opinião é extremamente valiosa para nós e nos ajuda a melhorar continuamente. Agradecemos por dedicar seu tempo e energia para participar deste estudo."

Entrevistado A: Olá boa tarde, primeiramente quero agradecer por me convidar em fazer parte dessa pesquisa, é quero também deixar uma observação sobre as minhas respostas, quero dizer q as respostas foram respondidas conforme o que eu entendi, achei algumas perguntas muito mal elaboradas, ou faltou mais esclarecimentos na minha humilde opinião... grato

Entrevistado B: Acredito que a utilização de ferramentas online, como redes sociais, auxiliam no aumento da confiança desenvolvida por parte da população para com a Polícia Militar do Estado do Goiás

Entrevistado C: Esta pesquisa foi muito bem elaborada, pois é possível opinar em aspectos importantes da segurança pública do estado de Goiás. Parabéns aos guerreiros da PMGO pelos bons serviços prestados a população goiana.

Entrevistado D: A população precisa de transparências nas iniciativas em relação a segurança.

Entrevistado E: Para tornar mais efetiva a rapidez e a eficiência da polícia militar, e necessário um aumento de efetivo e que a instituição juntamente com outros órgãos questione o poder judiciário, no qual em muitos casos o mesmo vem soltar infratores da lei baseado apenas no seu depoimento, sendo assim colocando a sociedade de bem em risco.